

O Theatro Municipal de São Paulo foi construído para atender às exigências culturais de uma cidade que prosperava economicamente no final do século XIX.

Em 1903, foi contratado o escritório do engenheiro e arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo que, juntamente com os arquitetos Cláudio e Domiziano Rossi, desenvolveu o projeto do teatro.

A construção durou oito anos e foi concluída em 1911, sendo inaugurado a 12 de setembro.

Construído em estrutura mista de ferro e alvenaria autoportante, tinha sua concepção arquitetônica baseada na produção estilística da época do Ecletismo, com influência da grande L'Opera de Paris.

No início da década de 30, foi realizada uma intervenção com projeto do escritório Severo e Illares; porém, a grande remodelação ocorreu na década de cinquenta, para a comemoração do IV Cinquentenário da cidade de São Paulo, com uma equipe chefiada pelo arquiteto Tito Raucht Pistorezzi. Esta reforma deu à sala sua configuração atual.

Em 1981 o teatro foi tombado pelo CONDEPHAAT.

Após mais de 50 anos, em maio de 1987, foi necessária uma nova obra de restauro, tendo como base manter as alterações dos anos cinquenta, mas retornando às relações cromáticas originais e equipando-o com tecnologia contemporânea. Sua reinauguração ocorreu em junho de 1988.

- Projeto de atualização tecnológica do palco.

Comum em todo teatro, o palco representa o coração do edifício, uma espécie de organismo vivo que permite a realização da experiência artística com toda a sua potencialidade.

Reformas pontuais foram realizadas em seu maquinário em 1952 e 1988. Em ambas as intervenções houve mudanças que atualizaram parte dos equipamentos técnicos instalados. Entretanto, os equipamentos teatrais se desatualizam com muita rapidez, proporcional ao avanço técnico crescente, tornando-se necessária uma revisão geral das condições de funcionamento dos equipamentos cenotécnicos e de iluminação cênica.

Os projetos de mecânica e iluminação cênica foram desenvolvidos pela nossa empresa, buscando a diminuição das áreas de sombra através de iluminação frontal, melhorando o ângulo de iluminação.

Foram substituídos todos os conjuntos de varas cênicas, aumentando sua quantidade e capacidade de carga, tanto para as manuais como para as motorizadas,



Além da substituição do sistema de controle dos conjuntos de varas por um mais moderno, computadorizado. A bambolina mestra e o regulador de boca de cena também foram substituídos, pois não estavam funcionando e obstruíam parte do palco.

Foi executada, ainda, uma reforma acústica, incluindo concha acústica do teatro, melhorias no fosso, sistema de correção eletrônica e sistema de sonorização.

Para o Theatro Municipal de São Paulo, além do acompanhamento e fiscalização das obras, fornecemos os serviços de consultoria técnica aos seguintes projetos:

- Projeto de Restauro;
- Projeto de Iluminação Cênica;
- Projeto de Mecânica Cênica;
- Projeto de Sonorização;
- Projeto de atualização tecnológica do palco.

Ficha técnica

Área Total: 3.600m²

Capacidade de Público: 1.816 lugares

Palco:

Área: 576,46m²

Altura: 24,70m

Profundidade: 21,55m

Largura: 26,75m

Boca-de-cena: 13,30m (larg.) x 11,35m (alt.)

Serviços / Espaços:

Café

24 Camarins individuais

Bilheteria

3 Camarins coletivos

Chapelaria

5 Salas de ensaio

Restaurante

Equipamentos Cenotécnicos:

Elevador no fosso de orquestra

5 Elevadores cênicos

Cortina corta-fogo

39 Varas de cenário

7 Varas de luz

Monta-carga

Praticáveis para coro e orquestra

1 Concha acústica

